Trabalho desenvolvido no Instituto de Reabilitação Motora e Educação Especial

MARIA DAS GRAÇAS M. DE ANDRADE

A comunicação refere-se a trabalho desenvolvido na área de psicologia, na Escola do Quero Quero, ou seja, o Instituto de Reabilitação Motora e Educação Especial.

A escola está planejada para atendimento de crianças dentro da faixa etária de 3 a 10 anos, impossibilitadas de freqüentar programas educacionais da rede comum de ensino e com necessidades de programas terapêuticos específicos.

A população de alunos caracteriza-se por ser formada de crianças com dificuldades decorrentes de déficit no desenvolvimento, problemas em habilidades motoras, verbais e/ou sociais; e com repertório básico para aprendizagem limitado. Uma vez que sabemos que o desenvolvimento de tais habilidades é em grande parte função de planejamento ambiental, a equipe da escola realiza programações individualizadas, nas áreas pedagógicas e terapêuticas, visando a atender cada criança conforme sua necessidade e adequação do seu repertório às exigências escolares, favorecendo melhores condições para sua adaptação no ambiente físico, familiar e social. Assim, nosso programa caracteriza-se por ser um plano centrado no comportamento do aluno.

Os programas da área pedagógica referem-se a: *a*) aprendizagem acadêmica; *b*) atividades extracurriculares; *c*) programações específicas.

O planejamento curricular, no que se refere à aprendizagem acadêmica, inclui treinamento em atividades de vida diária (independência, higiene etc.), aquisição de repertório básico para aprendizagem (treinos em imitação, atendimento e compreensão de instruções etc.) e material pedagógico (leitura e escrita).

Além dessa programação, incluímos atividades simbólicas como jogos, atividade recreativa, jardinagem e estudos sociais (excursões, visitas, entrevistas etc.).

As programações específicas referem-se a itens considerados relevantes para garantia de maior desenvolvimento; por exemplo, no caso de uma criança que não ingeria determinados alimentos, foi feito um programa específico através do qual se conseguiu que ela ingerisse produtos não só necessários, como também indispensáveis para o seu crescimento.

Os programas da área terapêutica (esta sob responsabilidade da equipe profissional: psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional) incluem: 1. avaliação de repertório; 2. assistência individual; 3. treinamento de pessoal; 4. assessoria à área pedagógica; 5. treinamento familiar; 6. planejamento e coordenação das atividades gerais da escola; 7. relatórios.

Alguns desses itens referem-se especificamente a alguma das áreas, outros são funções de toda a equipe profissional. Em se tratando de um encontro de psicólogos, tentaremos esclarecer tais funções no que se refere à área sob nossa responsabilidade, ou seja, o setor de psicologia da escola.

1. *Avaliação de repertório.* Está sendo usado como dado de avaliação inicial (linha de base do repertório das crianças) o material referente ao Portage Guide do Early Education, que inclui, além da escala de desenvolvimento especificamente avaliada através de análise das áreas propostas (social, cognitiva, motora, linguagem, autocuidado), parte referente à estimulação infantil. Esse material tem norteado em grande parte a programação das atividades, uma vez que, paralelamente à escala, existem sugestões em fichas para treinamento dos comportamentos avaliados.

2. *Assistência individual.* Inclui observações sistemáticas em todas as situações (a escola conta com rede de vídeo-teipe em todas as salas) visando à obtenção de dados objetivos, imediatos para reformulações de programas, discussões com os responsáveis pelos programas (professoras, terapeutas) e análise de casos específicos nas reuniões em equipe. O setor de psicologia se propõe ainda a atendimento de crianças individualmente quando é necessário garantir a execução de um programa, a partir de modelo realizado pela psicóloga (fins didáticos para os outros envolvidos na programação), ou então em função de problemas ocorridos, visando análise mais direta da situação.

3. *Treinamento de pessoal.* Foi feito levantamento do repertório inicial (linha de base do *staff*) de toda a equipe do Instituto, através de inventário montado a

partir de material cedido pelo Dr. S. Bijou, nosso assessor científico, e montado com itens referentes à realidade da escola. Depois a equipe recebeu treinamento (ainda em aplicação) com informações básicas para o nosso trabalho, considerando a população de crianças atendidas.

4. *Assessoria à área pedagógica.* Como já dissemos, todos os profissionais dão assessoria sistemática e planejada à área pedagógica, visando à integração escola-clínica, através da qual as crianças se beneficiam; assim garantimos que o seu desenvolvimento seja mais consistente.

5. *Treinamento familiar.* Os pais das crianças recebem orientação geral, através de reuniões do grupo de pais, onde lhes são relatados os programas específicos de seus filhos. Além disso, a escola planejou treinamento familiar com o objetivo de dar-lhes informações sobre os princípios básicos para aprendizagem, garantindo assim a manutenção do nosso trabalho através de sua ajuda no ambiente domiciliar.

6. *Planejamento e coordenação das atividades gerais da escola*:

a) análise de prioridades para cada criança, discutida com toda a equipe da escola;
b) discussão de programações terapêuticas e assessoria destas.

7. *Relatórios.* Elaboração e redação final de relatórios solicitados por outros profissionais, responsáveis pelos casos das crianças atendidas no Instituto (neurologista, foniatra etc.).

Atualmente a Escola do Quero Quero, revendo seus objetivos, abriu a possibilidade da freqüência de crianças exclusivamente para a parte pedagógica, ficando a critério da família o atendimento do aluno na área terapêutica, pelos profissionais que formam a equipe responsável por esta área, no próprio Instituto.

Os resultados dos nossos programas estão todos arquivados e esperamos divulgá-los em breve, considerando a relevância dos dados obtidos através deste tipo de trabalho.